

Educação para **Atividade Física** e **Saúde**

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

Educação para Atividade Física e Saúde

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação para atividade física e saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação para atividade física e saúde / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-977-6

DOI 10.22533/at.ed.776210904

1. Exercícios físicos e esporte para a saúde. 2. Saúde.
3. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira
(Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação para Atividade Física e Saúde” que reúne 23 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar importantes contribuições acadêmicas e para isto a obra foi dividida em 05 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 6; Saúde na Escola, do capítulo 7 ao 10; Esportes, entre os capítulos 11 e 15; Práticas Alternativas do 16 ao 19, e por fim Fisiologia Geral do 20 ao 23.

Neste sentido, nos capítulos constam estudos variados que tratam de temas desde a composição corporal, artes marciais, patologias, primeiros socorros, autismo, aspectos nutricionais, atletas até metodologias ativas. Deste modo, a presente obra contempla assuntos de grandes relevâncias.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

A HIDROGINÁSTICA NA MELHORA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA DE FORÇA DE IDOSOS SEDENTÁRIOS

Jose Maria Ferraz Filho
Milton Salles Garcia
Heleno da Silva Luiz Junior
Wagner Correia Santos
Silvio Lopes Alabarse
Luciano Pereira Marotto

DOI 10.22533/at.ed.7762109041

CAPÍTULO 2..... 11

A PRÁTICA DA DANÇA E DAS ARTES MARCIAIS NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alanna Carolinne da Silva
Ana Clara Marques Gomes Risuenho Quadros
José Horácio Magalhães Ramos
Klebson da Silva Almeida
Bráulio Nascimento Lima
Mariela de Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.7762109042

CAPÍTULO 3..... 21

ANTROPOMETRIA E MEDIDAS CORPORAIS DE MULHERES PRATICANTES DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS E RESISTIDOS: UMA COMPARAÇÃO

Nestor Persio Alvim Agrícola
Tânia Ferreira de Andrade Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.7762109043

CAPÍTULO 4..... 34

ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maurício Almeida
Cleonaldo Gonçalves Santos
Maurício Barcelos Cruz
Ana Paula Campos Fernandes
Allisson Roberto Isidorio
Mauro Lúcio de Oliveira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.7762109044

CAPÍTULO 5..... 44

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS NA CIDADE DE SOCORRO

Stephanie Fernanda Lima Attilio
Amanda Carvalho de Toledo

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.7762109045

CAPÍTULO 6..... 54

CONTRIBUIÇÕES DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO COM DOENÇA DE PARKINSON

Samia Maria Ribeiro

Clara de Maria Oliveira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.7762109046

SAÚDE NA ESCOLA

CAPÍTULO 7..... 59

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM AUTISMO

Lucas Luan Teixeira dos Reis

Marcelo Guido Silveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7762109047

CAPÍTULO 8..... 69

MUDANÇAS NUTRICIONAIS DECORRENTES EM UM ESPAÇO DE TEMPO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DE GOIÁS

Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Patryck Máximo Pereira

Henrique Lima Ribeiro

Mario Henrique Fernandes

Grassyara Pinho Tolentino

Cristina Gomes Oliveira Teixeira

Jairo Teixeira Junior

Viviane Soares

DOI 10.22533/at.ed.7762109048

CAPÍTULO 9..... 80

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SITUAÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

José Milton Soares Araújo

José Jean de Oliveira Toscano

DOI 10.22533/at.ed.7762109049

CAPÍTULO 10..... 90

PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA EM AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Augusto Pedretti

Júlio Brugnara Mello

Anelise Reis Gaya

Alessandro Pedretti

Adroaldo Cezar Araujo Gaya

DOI 10.22533/at.ed.77621090410

ESPORTES

CAPÍTULO 11..... 104

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA PARA MELHORA DA MOTRICIDADE, COORDENAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Moisés Acosta Amaral
Thais Caroline Fin
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro
Micheline Machado Teixeira
Beloni Bordignon Savaris
Lucca Rassele
Fernanda Michel Fuga
Eidimara Ferreira
Luciana da Silva Michel
Milene Fernandes Briskiewicz
Analice Viana Alarcony
Maria Aparecida de Oliveira Israel

DOI 10.22533/at.ed.77621090411

CAPÍTULO 12..... 110

ANÁLISIS DE LAS VARIABLES DEL SAQUE EN MUNDIAL DE VOLEIBOL

Luis Guillermo García García
Héctor Hernán Montes García
Julián Alejandro Piedrahíta Monroy

DOI 10.22533/at.ed.77621090412

CAPÍTULO 13..... 118

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA SOBRE O MÉTODO IKODOMÔ NO KARATE-DÔ PARA CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS

Francisco Trindade Silva
Iago Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.77621090413

CAPÍTULO 14..... 131

ORIENTAÇÃO DA VOCAÇÃO ESPORTIVA

Michael Douglas Celestino Bispo
Adson Cavalcanti Santos
Eduarda Alves de Souza
Frederico Barros Costa
Emanuel Cerqueira Bastos
Marcos Antonio Almeida-Santos
Ailton Fernando Santana de Oliveira
Rudy José Nodari-Júnior
Antonio Carlos Gomes
Estélio Henrique Martin Dantas

DOI 10.22533/at.ed.77621090414

CAPÍTULO 15.....	139
REMADORES BRASILEIROS: PERFIL ANTROPOMÉTRICO DA CATEGORIA SÊNIOR	
Letícia Muziol de Oliveira Soares	
Mayck Pereira Soares	
Sergio Gregório da Silva	
Antonio Carlos Gomes	
João Paulo Borin	
DOI 10.22533/at.ed.77621090415	

PRÁTICAS ALTERNATIVAS

CAPÍTULO 16.....	143
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA FISIOTERAPIA	
Sandra Magali Heberle	
Silvia Lemos Fagundes	
DOI 10.22533/at.ed.77621090416	

CAPÍTULO 17.....	155
PORTFÓLIO DIÁRIO DE ATIVIDADES ONLINE COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Paulo Henrique Colchon	
Gustavo José Martiniano Porfírio	
DOI 10.22533/at.ed.77621090417	

CAPÍTULO 18.....	160
PROGRAMAS PÚBLICOS ENVOLVENDO ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcelo Skowronski	
DOI 10.22533/at.ed.77621090418	

CAPÍTULO 19.....	173
TRABALHO E LAZER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janyelle Costa da Circuncisao	
Patrícia do Nascimento Xavier	
Amanda Leite Novaes	
DOI 10.22533/at.ed.77621090419	

FISIOLOGIA GERAL

CAPÍTULO 20.....	181
ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DO PERFIL AUTONÔMICO E CARDIOVASCULAR DE HOMENS E MULHERES ATLETAS DE NATAÇÃO EM ÁGUAS ABERTAS	
Thiago Luis da Costa Monteiro	
Matheus Arantes Mathias	
Leandro Guimarães Vargas	
Marcelo Melamed Izar	
Fabrizio Di Masi	

Renato Vidal Linhares

Gabriel Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.77621090420

CAPÍTULO 21..... 191

COMPORTAMENTO DA VELOCIDADE DE NADO DE TRIATLETA AMADOR EM PREPARAÇÃO PARA O IRONMAN 70.3

Ricardo Montenegro Gazzaneo

Evandro Cassiano de Lázari

Rafael Aoki de Alcantara

Rafael Luiz de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.77621090421

CAPÍTULO 22..... 193

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO MÉTODO ISOTON: SEU EFEITO NA HIPERTROFIA DAS FIBRAS OXIDATIVAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE

Edna Cristina Santos Franco

Marcus Vinicius da Costa

DOI 10.22533/at.ed.77621090422

CAPÍTULO 23..... 205

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Eduardo de Paula Hida

Laura Fernandes Ferreira

Renato Ventura

DOI 10.22533/at.ed.77621090423

SOBRE O ORGANIZADOR..... 217

ÍNDICE REMISSIVO..... 218

CAPÍTULO 9

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SITUAÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/01/2021

José Milton Soares Araújo

Instituto de Educação Física e Esporte
Universidade Federal de Alagoas
Maceió - AL
<http://lattes.cnpq.br/2151884974252125>

José Jean de Oliveira Toscano

Núcleo de Estudos Aplicados em Atividade
Física e Saúde
Instituto de Educação Física e Esporte
Universidade Federal de Alagoas
Maceió - AL
<http://lattes.cnpq.br/0705581281344307>

RESUMO: Todo centro de ensino tem um papel importante na prevenção de acidentes em crianças e adolescentes dentro da escola. O conhecimento sobre primeiros socorros pode evitar o chamado desespero do especialista para manutenção da vida e prevenção de sequelas irreparáveis. Os principais objetivos desse estudo foram: verificar a percepção de conhecimento de professores de educação física quanto ao conteúdo de primeiros socorros; identificar a presença de material de primeiros socorros na dinâmica profissional da escola e verificar os procedimentos adotados pelos professores em situações específicas de urgência e emergência, ocorridas nas aulas de Educação Física da rede pública municipal de ensino de Maceió- AL. Esse estudo foi do tipo observacional, transversal; a

amostra foi composta por oito professores de educação física da rede pública municipal de ensino; o instrumento foi um questionário com 29 questões abertas e fechadas auto aplicado. Os dados foram tabulados na planilha eletrônica Excel e os resultados foram apresentados sob a forma de estatística descritiva: frequência absoluta e relativa. Os professores se mostraram insatisfeitos com o volume de conteúdo que tiveram relativos a disciplina de primeiros socorros em sua formação (63%), ao serem questionados sobre a confiança em intervir em situações diversas, apenas 37% relatou estarem confiantes. A maioria dos professores alegaram saber usar ou improvisar material para o atendimento de primeiros socorros, destaque para 37% dos professores não terem conhecimento de kit de primeiros socorros na escola. Os procedimentos em situações específicas, de modo geral, se mostraram mais problemáticas nos casos de: hemorragia, fraturas e desmaios, com frequência de acerto de 37%, 37%, 12% respectivamente. Por fim, ao compreender a situação é possível demonstrar e reconhecer os sistemas de intervenção, adequando habilidades e limitações com vistas ao desempenho eficiente e seguro.

PALAVRAS - CHAVE: Primeiros Socorros; Educação Física; Ensino Básico

PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN SCHOOL FIRST AID SITUATIONS

ABSTRACT: Every teaching center plays an important role in preventing accidents in children and adolescents within the school. Knowledge about first aid can avoid the specialist's so-called

desperation to maintain life and prevent irreparable sequelae. The main objectives of this study were: to verify the perception of knowledge of physical education teachers regarding the content of first aid; identify the presence of first aid material in the school's professional dynamics and verify the procedures adopted by teachers in specific urgent and emergency situations, which occurred in Physical Education classes in the municipal public school system in Maceió-AL. This was an observational, cross-sectional study; the sample consisted of eight physical education teachers from the municipal public school system; the instrument was a questionnaire with 29 self-administered open and closed questions. The data were tabulated in the Excel spreadsheet and the results were presented in the form of descriptive statistics: absolute and relative frequency. Teachers were dissatisfied with the volume of content they had regarding the discipline of first aid in their training (63%), when asked about their confidence in intervening in different situations, only 37% reported being confident. Most of the teachers claimed to know how to use or improvise material for first aid care, highlighting 37% of teachers not having knowledge of first aid kit at school. The procedures in specific situations, in general, proved to be more problematic in cases of: hemorrhage, fractures and fainting, with a frequency of success of 37%, 37%, 12% respectively. Finally, by understanding the situation, it is possible to demonstrate and recognize the intervention systems, adapting skills and limitations with a view to efficient and safe performance.

KEYWORDS: First Aid; Physical Education; Basic Education.

INTRODUÇÃO

Situações envolvendo trauma, acidente ou mal súbito podem ocorrer em qualquer lugar e a qualquer hora, no entanto, nas escolas os cuidados devem ser redobrados, pois a grande aglomeração de pessoas, principalmente crianças, os deixam mais expostos. Temos como exemplo a hora do intervalo, onde se cria cenários em que estão envolvidos contato físico, movimentos vigorosos, velocidade no deslocamento, dentre outros contextos importantes para o desenvolvimento infantil, mas que requer uma maior atenção por parte dos adultos envolvidos (SIQUEIRA et al., 2011).

Conforme o manual de primeiros socorros da fundação Oswaldo Cruz (BRASIL, 2003), pode-se definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou mal- súbito, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada.

Todo centro de ensino tem um papel importante na prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes dentro da escola. O conhecimento sobre primeiros socorros pode evitar o chamado desespero do profissional que ali trabalha, a falta de conhecimento pode trazer inúmeros problemas para a vítima como manipulação incorreta da vítima ou até mesmo a solicitação, às vezes desnecessária, do socorro especializado em emergência (MAIA et al., 2012; OLIVEIRA et al., 2015).

Em 2018, foi criada a Lei n.13.772/2018, conhecida como Lei Lucas (DOU, 2018), tornando obrigatório todas as escolas, públicas ou privadas da educação básica, a capacitar

professores e funcionários para prestar primeiros socorros aos alunos. Essa Lei foi criada em homenagem ao estudante *Lucas Begalli Zamora*, 10 anos de idade, que faleceu em 2017 após engasgar durante um passeio promovido pela escola em que estava matriculado.

Nesse sentido, se faz importante a presença das pessoas-recursos nas escolas, com a ciência exata para corrigir a conduta quando em situação que exija cuidados imediatos. Apesar de qualquer pessoa treinada poder prestar os primeiros socorros, podemos afirmar que o professor de educação física, durante seu trabalho, está exposto a numerosas situações que exigem cuidados urgentes/emergentes (MAIA et al., 2012).

Sendo o mais próximo da pessoa lesada, esse profissional é responsável pela primeira parcela do atendimento, além de ter em sua formação uma disciplina específica com conteúdo de primeiros socorros. Mesmo assim, dados apontam que os professores de educação física, em média 30%, não se sentem preparados para a ação correta quando confrontados em situações que exigem cuidados imediatos (MARTINS, 2008; OLIVEIRA et al., 2015).

Diante do exposto, os objetivos desse estudo foram: verificar a percepção de conhecimento de professores de educação física quanto ao conteúdo de primeiros socorros; identificar a presença de material de primeiros socorros na escola e verificar os procedimentos adotados pelos professores em situações de acidentes na escola.

METODOLOGIA

Esse estudo foi do tipo observacional, transversal. A população alvo foram os professores de Educação Física lotados nas escolas da rede pública de ensino do município de Maceió – AL. Para delimitação da amostra, foi realizado um sorteio de uma escola por região administrativa do referido município (no total de oito). Sendo um professor participante por escola.

O critério de inclusão do professor de educação física nesse trabalho foi estabelecido a partir do mesmo ser responsável por turmas do ensino fundamental I e estar lotado na escola por pelo menos dois anos. Havendo mais de um professor nessa situação, foi dado prioridade ao de maior tempo de atuação profissional em escolas.

A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de um questionário composto de perguntas fechadas e abertas, adaptado a partir do instrumento utilizado em acadêmicos de educação física (CAVALCANTE, 2015). O instrumento foi dividido em três partes objetivando compreender os seguintes aspectos:

- Avaliação do conhecimento sobre situações de emergência;
- Avaliação das condições existentes para poder aplicar o conhecimento;
- Avaliação da operacionalização do conhecimento.

Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (CEP/UFAL), aprovado sob o parecer n. 25492619.3.0000.5013. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados foram tabulados na planilha eletrônica Excel. Os resultados foram apresentados sob a forma de gráficos utilizando a estatística descritiva: frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS

Os resultados foram agrupados em três tabelas de acordo com o assunto pertinente as variáveis investigadas: conhecimento sobre situações de emergência; condições existentes para poder aplicar o conhecimento; operacionalização do conhecimento.

Na tabela 1 foram agrupadas as questões referentes a percepção dos professores de Educação Física quanto a sua formação, em específico na disciplina de primeiros socorros, bem como questões correlatas quanto à competência no conteúdo da referida disciplina.

Podemos destacar que a maioria dos professores está insatisfeita com a carga horária dispensada a disciplina de primeiros socorros na graduação (63%), geralmente a carga horária dessa disciplina corresponde ao mínimo exigido na grade curricular. Também foi observado que apenas 37% relataram confiança em intervir em situações de primeiros socorros, com destaque para a insegurança na realização da massagem cardíaca, onde apenas 25% apontaram o procedimento correto. Inclusive foi verificado um caso de omissão em situações que necessitavam da intervenção do professor.

Variáveis	Sim		Não	
	n.	(%)	n.	(%)
Satisfação com a carga horária na graduação	03	37	05	63
Formação complementar em primeiros socorros	03	37	05	63
Confiança para intervir	03	37	05	63
Respiração Boca a Boca	04	50	04	50
Massagem Cardíaca	02	25	06	75
Omissão em prestar atendimento por insegurança	01	12	07	88

Tabela 1 – Distribuição da amostra em relação às variáveis relativas ao conhecimento sobre primeiros socorros

Na tabela 2 temos as variáveis relativas aos recursos que podem ser utilizados pelos professores de Educação Física no caso de alguma ocorrência que exija sua intervenção. Nos resultados dessa tabela, apesar da maioria dos professores afirmar que as escolas em que trabalham possui kit de primeiros socorros (63%), espera-se que esse seja um recurso

onde todas sejam contempladas. Mesmo que não haja um kit completo, é preciso que o profissional possa sugerir a aquisição de material avulso que possa ser usado em casos de emergência como luvas descartáveis, curativos esterilizados, dentre outros.

Variáveis	Sim		Não	
	n.	(%)	n.	(%)
Presença de Kit primeiros socorros na escola	05	63	03	37
Utilização de material a ser improvisado	07	88	01	12
Número de telefone dos serviços de emergência	04	50	04	50

Tabela 2 – Distribuição da amostra em relação aos recursos a serem utilizados em primeiros socorros

Os dados apresentados na tabela 3 apontam situações que podem ocorrer nas escolas e que requerem cuidados imediatos. Apesar da insegurança dos procedimentos apontada na tabela 1, nos resultados distribuídos na tabela 3, foi observado que, na grande maioria das situações de primeiros socorros elencadas no instrumento de coleta, os professores demonstraram saber como proceder, excetuando no caso da hemorragia (63%), desmaio (88%) e fratura (63%) onde foi observado insegurança nos procedimentos.

Variáveis	Sim		Não	
	n.	(%)	n.	(%)
Convulsão	08	100	00	00
Contusão	06	75	02	25
Distensão muscular	07	88	01	12
Entorse	06	75	02	12
Fratura	03	37	05	63
Hemorragia	03	37	05	63
Desmaio	01	12	07	88

Tabela 3 – Distribuição da amostra em relação à competência nos procedimentos a serem utilizados em situações específicas de primeiros socorros

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo principal verificar como professores de educação física de escolas públicas do município de Maceió-AL, percebem suas competências diante de situações ocorridas na escola que exijam procedimentos de

primeiros socorros.

O professor de educação física, na maioria das escolas, é o único profissional que tem em sua formação uma disciplina com conteúdo voltado para primeiros socorros. Por sua vez, essa é uma disciplina geralmente ofertada por profissionais de outros cursos da instituição de ensino superior, muitas vezes sem uma preocupação em contextualizar as situações ao ambiente escolar, talvez por isso, a maioria dos professores investigados se mostrou insatisfeita com a carga horária da disciplina em sua formação. Resultado similar foi encontrado com alunos do curso de educação física no município do São Luiz-MA, onde 66,7% afirmaram estar pouco satisfeitos com a disciplina ministrada (COSTA et al., 2012).

Essa insatisfação supracitada se reflete na insegurança demonstrada na hora de intervir, demonstrada pela maioria dos professores investigados. Podemos observar essa insegurança ao verificar que apenas 25% dos professores disseram conhecer os procedimentos para realização de uma massagem cardíaca. Nessas situações, para realizar as compressões torácicas deve-se projetar uma linha imaginária na altura dos mamilos, e, em seguida coloca-se as mãos logo abaixo da linha intermamilar e comprimir o tórax no esterno, sempre em linha reta (CAVALCANTE, 2015). É de suma importância realizar as massagens de forma correta e diferenciar a faixa etária entre adultos, crianças e lactentes, para não comprometer a estrutura física em formação e/ou em fragilização.

É relevante destacar que o profissional de educação física está inserido na área da saúde, então, por obrigação ele deve prestar socorro, além do mais, a omissão de socorro é considerada crime, que está previsto no código penal brasileiro, mesmo assim foi verificado que um dos professores investigados relatou já ter se omitido em prestar assistência de primeiros socorros. De acordo com o Conselho Federal de Educação Física - CONFEF (2002):

"As responsabilidades com os alunos e beneficiários das atividades físicas perpassam os direitos constitucionais, civis, penais e, sobretudo, a ética profissional. Sendo assim, é de suma importância que os Profissionais de Educação Física estejam treinados, atualizados e preparados para os acidentes e fatalidades que venham a acontecer em seu trabalho e criem uma rotina de atendimento de socorros de urgência que envolva toda a equipe de trabalho."

Além da necessidade de conhecimento teórico, é necessário a presença de recursos materiais. As escolas devem possuir um kit de primeiros socorros com materiais necessários aos atendimentos de acordo com as modalidades praticadas e os riscos de lesões tais como: ataduras, cobertor térmico, colar cervical, luvas e máscaras, sacos de gelos, gaze esterilizada, lenço, entre outros (BASER et al., 2007; CONFEF, 2008). No entanto, nesse estudo, pouco mais da metade dos professores da amostra informaram ter ciência de kit de primeiros socorros na escola.

Resultado um pouco mais animador foi que, praticamente todos os professores de

educação física apontaram formas eficazes de improvisar material para fazer os primeiros socorros. De acordo com Cruz e Santos (2014) alguns materiais podem ser utilizados no ambiente escolar, como: papelão, revista enroladas, guarda-chuvas, cabos de vassoura, entre outros. Além das talas, que são fabricadas, existem talas improvisadas feitas com materiais leves e firmes, rígidas e longas o suficiente para estender tanto acima quanto abaixo da fratura para prevenir o movimento dos dois lados do membro. (HAFEN et al., 2002).

Caso haja a necessidade da intervenção de serviço especializado é importante saber a quem recorrer, para isso existe números de emergência a ser acionados caso seja necessário, em nosso estudo, metade dos professores relataram saber algum desses números. Podemos destacar o número 911, criado em 1968, onde as emergências são direcionadas para os profissionais da área que de acordo com os recursos, a organização e os protocolos preestabelecidos pelos médicos responsáveis em cada região, avaliarão a ocorrência da maneira mais adequada e enviarão a equipe (BORTOLOTTI, 2008).

No que se refere a operacionalização do conhecimento, encontramos uma distribuição de respostas favoráveis por parte da maioria dos professores de educação física quanto ao procedimento correto a ser realizado nas situações apresentadas. No que se refere às convulsões, quando ocorre a principal causa é atribuída a ataque epilético. Recomenda-se segurar a cabeça e afastar os objetos da vítima, após a crise passar, lateralizar a cabeça e afrouxar as roupas (SILVA, 1998). Todos os professores responderam conforme o procedimento correto.

A contusão é uma situação com grande risco de ocorrer na escola e onde os professores de educação física desse estudo demonstraram em sua maioria saber como proceder. Contusão consiste em trauma de tecido mole, recebendo um golpe, direto onde tecidos capilares são danificados, ocorrendo perda de líquido e sangue causando dor, inchaço, hematoma, diminuição e ausência dos pulsos, mesmo sem hemorragias sendo na pele com pouca gravidade. As mais comuns são nas mãos, pés, braços, pernas etc. (FLEGL, 2014).

Nas situações de distensão muscular apenas um professor não respondeu corretamente como proceder. As características da distensão são: dor intensa no local, incapacidade de movimentação imediata e, com essa situação as fibras musculares ficam mais tensas, ocasionando o risco de ruptura devido ao alto fluxo sanguíneo durante atividade física e/ou exercício físico (FLEGL, 2014). Conforme Madeira et al (2007) para tratar distensões é recomendado proteger o local por meio de imobilização, repouso, gelo, compressão e elevação. Alunos que sofrem distensões musculares, não devem continuar na atividade inerente da aula, o professor deve realizar os procedimentos para minimizar o desconforto da vítima e orientar o tratamento adequado e/ou procurar o médico.

Nas entorses, foi observado procedimento correto nas respostas dadas da maioria dos professores das escolas participantes desse estudo. Segundo Silveira & Moulin (2006),

entorse consiste na separação ou afastamento da superfície óssea de uma articulação momentaneamente, tendo o possível risco de danos aos ligamentos, caracteriza-se por dor intensa, edema, inchaço e perda da amplitude de movimento. É importante não movimentar a região atingida, aplicar compressas geladas nas primeiras 48 horas, imobilizar a região e colocar a vítima em repouso (FLEGL, 2014). O primeiro atendimento nestes casos evita o agravamento da lesão, diminuindo o tempo de recuperação e prevenindo sequelas que possam ser irreversíveis.

As fraturas, hemorragias e desmaios foram as situações onde os professores de educação física desse estudo se mostraram inseguros em realizar intervenções de primeiros socorros. No caso das fraturas, movimento das extremidades do osso fraturado pode lesionar vasos, resultando em hemorragia interna e externa, sendo assim, os cuidados devem ser iniciados com imobilização com o uso de talas podendo ser aplicado gelo no local para reduzir o inchaço (PHTLS, 2016). Quanto as hemorragias, a maioria é controlada com pressão direta no ferimento, caso esta técnica não contenha o sangramento, deve-se fazer o torniquete que é diminuir o fluxo de sangue na região afetada (FLEGL, 2014). Por fim, nos desmaios, as medidas gerais para tratamento são manter a vítima deitada com a cabeça abaixo do corpo para aumentar a circulação sanguínea no cérebro, afrouxar roupas apertadas, não dar nada para o paciente comer ou beber e, caso esteja em local mal ventilado, providenciar a remoção para outro local mais apropriado (PHTLS, 2016).

As questões presentes nesse último bloco da discussão podem ser ampliadas para um planejamento macro da escola, onde os alunos possam participar de dinâmicas onde eles possam ser informados sobre questões básicas de primeiros socorros (DANTAS et al., 2018).

Destacamos como principal limitação desse estudo o pequeno número de professores de educação física envolvidos na amostra, mesmo considerando que as escolas participantes estão distribuídas nas oito regiões administrativas do município. Além do aumento do número de profissionais envolvidos acreditamos que em um próximo trabalho possa ser ampliado os ciclos de estudo, como a educação infantil e o ensino médio.

CONCLUSÃO

Foi possível verificar que os professores de educação física lotados em escolas públicas mostraram insatisfação com a carga horária de sua formação em primeiros socorros, esse fato reflete na insegurança em intervir em situações que requeiram suas intervenções. A não existência de kit de primeiros socorros por parte de algumas escolas também chama a atenção. Por fim, situações onde possa haver casos de fraturas, hemorragias e desmaios na escola representaram os maiores problemas em termos de intervenção relatado pelos professores dessa pesquisa.

Tanto as escolas quanto as instituições de ensino superior, em destaque os cursos de educação física, precisam observar melhor o conteúdo de primeiros socorros considerando o público alvo envolvido, crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

BAŞER, M.; COBAN, S.; TAŞCI, S.; et al. Evaluating first-aid knowledge and attitudes of a sample of Turkish primary school teachers. **J Emerg Nurs.**, v.33, n.5, p.428-32, 2007.

BORTOLOTTI, F. **Manual do socorrista**. Porto Alegre: Expansão editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, 2003.

CAVALCANTE, J.L. **Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos do curso de Educação Física da UFRN**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Departamento de Educação Física. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2015. 75p.

CONFEE. Resolução CONFEE n. 046/2002. **Intervenção do Profissional de Educação Física. Rio de Janeiro**. 18 de Fevereiro de 2002. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/res-pdf/82.pdf>. Acessado em: 19/10/2019.

CONFEE. **Socorros de urgência em atividades físicas**. 2008. Disponível em: https://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2008/N28_JUNHO/10_SOCORROS_DE_URGENCIA.PDF Acesso em 13 out de 2019.

COSTA, O.C.; NUNES, L.A.M. Nível de conhecimento em primeiros socorros dos professores de educação física das escolas de São Luís/MA. **Revista CEUMA Perspectivas**. Vol. 28, n.2, 2016.

CRUZ, B.F.; SANTOS, F.C.; WASSMANSDORF, R. **Os primeiros socorros e os deveres do professor de educação física na escola** [monografia]. Curitiba: Faculdade Dom Bosco; 2015.

DANTAS, R.A.S.; DANTAS, D.V.; SILVA, I.R.N.; et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. **Enfermagem Brasil**, v.17, n.3, p.259-65, 2018.

Diário Oficial da União. **LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13722.htm Acesso em: 23/09/2019.

FLEGEL M. J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5ª ed. Barueri SP: Manole, 2014.

HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. **Primeiros socorros para estudantes**. Barueri: Manole, 2002.

MADEIRA, M.S.; CARVALHO A.M. Lesões em atividades desenvolvidas em diferentes projetos sociais: Incidência, conhecimento e treinamento. **Movimentum - Revista digital de educação física**, v.2, n.1, 2007.

MAIA, M.F.M.; ANJOS, M.R.R.; MIRANDA NETO, J.T. et al. Primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais de uma cidade no norte do estado de Minas Gerais. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 11, n. 1, p.195-204, 2012.

MARTINS, B.A. **Primeiros socorros nas aulas de educação física**: atuação do professor. Faculdade Governador Ozanan Coelho. (Monografia de Conclusão de Curso), 2008. 35p.

OLIVEIRA, R.A.; LEÃO JUNIOR, R.; BORGES, C.C. **Situações de primeiros socorros e aulas de educação física em municípios do sudoeste de Goiás**. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer/Goiânia, v.11, n.20, p. 772-777, 2015. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015a/situacoes.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2019.

PHTLS. **Atendimento Pré-Hospitalar no Trauma**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SIQUEIRA, G.S.; SOARES, L.A.; SANTOS, R.A. Atuação do professor de educação física diante de situações de primeiros socorros. EFDEPORTES.COM, **Revista digital**. Buenos Aires, Arg. Ano 15, n.154., 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd154/professor-de-educacao-fisica-primeiros-socorros.htm>, acessado em: 20 de Julho de 2019.

SILVA. O.J. **Emergências e Traumatismos dos Esportes: prevenção e primeiros socorros**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

SILVEIRA. E.T. MOULIN. A.F.V. **Socorros de urgência em atividades físicas. Manual do curso teórico**. 6ª Ed. Distrito Federal. CREF, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anestesiologia 155, 157

Ansiedade 6, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 38

Antropometria 6, 21, 22, 32, 132, 134, 140

Aptidão Física 7, 22, 32, 90, 91, 92, 94, 98, 100, 163, 169

Artes Marciais 5, 6, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 118, 121, 126, 128

Atividade física 6, 9, 2, 14, 17, 22, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 52, 56, 57, 66, 70, 71, 77, 86, 90, 91, 92, 100, 102, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 187

Autismo 5, 7, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68

Avaliação Educacional 155

B

Bioquímica do exercício 193

C

Câncer 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 45, 130

Coronavírus 34, 35, 37, 38, 41, 42, 158

Corpo 13, 16, 17, 22, 23, 37, 38, 44, 45, 60, 64, 72, 87, 99, 100, 107, 168, 175, 179, 202, 206, 211, 214

COVID-19 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

Criança 59, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 72, 90, 95, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 119

D

Dança 6, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 29, 30, 32, 94, 95, 145, 175, 197

Dermatoglifia 132, 133, 134, 135, 137

Dimensão Cultural 173, 179

Distanciamento social 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42

Doença de Parkinson 7, 54, 55, 58

E

Educação Física 7, 9, 18, 20, 21, 22, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 55, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 100, 102, 103, 119, 129, 131, 160, 161, 162, 172, 173, 174, 175, 177, 180, 181, 217

Ensino Aprendizagem 152

Ensino Básico 80

Ensino na fisioterapia 143

Epigenômica 132

Escola 5, 7, 19, 33, 60, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 96, 97, 108, 118, 119, 138, 147, 153, 168, 171, 172, 175, 215

Esporte 22, 33, 39, 40, 42, 52, 67, 80, 88, 99, 104, 107, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 163, 170, 172, 180, 183, 191, 204, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217

Exercício físico 7, 52, 54, 204

F

Fibras oxidativas 10, 193

Força de resistência 1, 7, 8

Frequência Cardíaca 4, 96, 181, 182, 183, 190, 197, 201

H

Hidroginástica 6, 1, 3, 4, 7, 8

Hipertrofia 10, 3, 31, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203

I

Internato e Residência 155

Isoton 10, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204

L

Lazer 9, 1, 4, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Lesões do ligamento cruzado anterior 205, 206, 207, 209, 214

M

Método Ikodomô 8, 118, 119, 120, 128

Metodologias Ativas 5, 9, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

N

Natação 9, 181, 182, 183, 188, 191, 192

Necessidade Humana 173, 175, 176, 179, 180

Nutrição 32, 44, 46, 49, 63, 72, 73, 79, 170, 172

O

Obesidade 1, 2, 23, 30, 32, 37, 38, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96, 107

Orientação Vocacional 132

P

Pandemia 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 158, 159

Perfil antropométrico 9, 22, 32, 33, 45, 139, 140, 141, 142

Perfil de saúde 165

Prática Profissional 90

Pressão Arterial 4, 38, 100, 181, 182, 183, 185, 186, 202, 204

Primeira Infância 118, 119, 120, 121, 122

Primeiros Socorros 5, 7, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Promoção da saúde 9, 22, 71, 119, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 195

Q

Qualidade de vida 7, 2, 3, 4, 12, 18, 45, 52, 54, 56, 57, 62, 64, 66, 71, 78, 108, 120, 132, 133, 137, 167, 177, 193, 195, 201, 203

R

Relato de experiência 9, 54, 129, 173

Remo 139, 140, 141, 142

S

Sarcopenia 1, 2, 3, 8, 9

Saúde 2, 5, 6, 7, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 11, 14, 17, 19, 21, 22, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 62, 63, 68, 71, 73, 75, 78, 79, 80, 85, 88, 91, 94, 102, 104, 106, 107, 108, 118, 119, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 193, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 215, 216, 217

Saúde Coletiva 41, 118, 129, 130, 153, 159, 160, 162, 170, 172, 217

Saúde Pública 2, 35, 38, 43, 75, 78, 91, 102, 148, 160, 168, 170, 171

Seleção de talentos 139, 142

Sistema Nervoso Autônomo 182

Sobrepeso 5, 23, 30, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96

T

Tática 33, 51

Treinamento 3, 4, 16, 21, 22, 30, 31, 32, 36, 39, 40, 41, 43, 51, 52, 54, 55, 88, 90, 98, 99, 104, 118, 156, 157, 182, 184, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 211, 214, 217

Triathlon 192

V

Validação de conteúdo 118, 120

Velocidade 10, 3, 8, 22, 55, 81, 90, 93, 98, 100, 120, 135, 191, 192, 197, 202

Educação para Atividade Física e Saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Educação para **Atividade Física** e **Saúde**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021